**FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS**

**ANO / SEMESTRE:**

|  |
| --- |
| 2024.2 |

**NOME DA DISCIPLINA OFICIAL:**

|  |
| --- |
| **Arte e alteridade: Representações do outro entre o local e o global** |

**PROF. RESPONSÁVEL:**

|  |
| --- |
| Maurício Barros de Castro |

**TÍTULO DO CURSO:**

|  |
| --- |
| **CRUZANDO O ATLÂNTICO NEGRO: ARTES E CIRCUITOS DA DIÁSPORA AFRICANA** |

**EMENTA:**

|  |
| --- |
| A disciplina vai discutir a produção de imagens relacionadas às culturas afro-diaspóricas e suas conexões, principalmente, nas Américas, no Caribe, na Europa e África. Assim, a pesquisa busca entender as diversas poéticas das artes visuais que se dedicam ao tema. Dessa maneira, também aborda aspectos como as relações étnico-raciais, a memória da escravidão, as práticas corporais, musicais e religiosas, os rituais e performances, o diálogo e tensão entre arte e antropologia. |

**DIA E HORÁRIO:**

|  |
| --- |
| Quintas-feiras, 13H às 15:30 |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

|  |
| --- |
| CARDOSO, Rafael. Imaginação diaspórica ou apropriação cultural? : a afro-brasilidade nas obras de Dimitri Ismailovitch e Maria Margarida Soutello. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 378–410, 2022. CONDURU, Roberto. Esse “troço” é arte? Religiões afro-brasileiras, cultura material e crítica. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p. 98–114, 2019.DARDASHITI, Abigail Lapin (2021) Abstracted Resistance: Third-Worldismin Rubem Valentim’s Afro-Brazilian Symbolism, 1963–66, Art Journal, 80:3, 56-77.\_\_\_\_\_. Afro-Latinx Intersections Nuyorican and Afro-Brazilian Art and Activismin New York City. American Art | Fall 2022, 98-125.\_\_\_\_\_\_\_. Exhibiting Afro-Brazilian Art abroad: Mestre Didi and the international rootedness of Blackness in Brazil. 3rd Text Africa, No. 13 [Africa/Brasil], January 2023: 88-104.\_\_\_\_\_\_\_. Abdias do Nascimento in New York: migration, resistance, and transnational black art, 1968–70. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 471–493, 2022.GERALDO, Sheila Cabo. Heitor dos Prazeres: a imensa riqueza interna e a instauração da arte. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 5, n. 1, p. 54–73, 2021.HARTMAN, Saidya. Vênus em dois atos. Revista Eco Pós. v.3, n. 23, 2020. 12-33.KLEVELAND, Kimberly L. Black Art in Brazil: expression of identity. Gainesville, University Press of Florida, 2013. LAFONT, Anne. A arte dos mundos negros: história, teoria, crítica. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.\_\_\_\_\_\_. Uma africana no Louvre. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.O’NEILL, Elena. Travessias atlânticas e “arte negra”: contextos, coleções e desafios. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 175–200, 2022.QUERIN, Camilla. We write samba on the wild asphalt: Malandragem as practice of resistance in the work of Heitor dos Prazeres and Hélio Oiticica. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 433–469, 2022.RIBEIRO DA SILVA BEVILACQUA, Juliana. Histórias entrelaçadas: um panorama das exposições de arte africana no MASP. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 122–148, 2022.THOMPSON, Robert Farris. *Flash of the Spirit:* Flash of the spirit: arte e filosofia africana e afro-americana. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2011.VALLE, Arthur; CONDURU, Roberto. Artes e diáspora africana: conflitos, cânones, recomeços. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 106–120, 2022.VALLE, Arthur. “Exu, c’est pour vous”: Benjamin Péret visita locais de culto afro-brasileiros em 1930. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 340–376, 2022.  |

**CALENDÁRIO:**

|  |
| --- |
| **A definir** |